

CAPÍTULO 4

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

MEIO SÓCIO ECONÔMICO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente capítulo aborda, tópicos relacionados ao meio sócio econômico dos Municípios de Ibatiba e Muniz Freire, ambos situados na porção sul do estado do Espírito Santo.

A caracterização sócio econômica de tais localidades deve-se ao fato da implantação da Mineração Curimbaba LTDA dentro dos limites territoriais dos Municípios supracitados.

Para um melhor entendimento deste capítulo, ele foi separadamente descrito, seguindo critérios de localização geográfica, ou seja, partindo de informações estaduais, até informações sobre os distritos localizados na área de influência do empreendimento.

Os levantamentos sobre o Estado do Espírito Santo, Pólo Caparaó e dos Municípios de Ibatiba e Muniz Freire, foram realizados através de dados obtidos junto a órgãos governamentais, pesquisas em bibliotecas e internet.

Com relação aos distritos localizados na área de influência do empreendimento, foi realizado uma pesquisa de campo durante o mês de novembro de 2000. A mesma foi feita nos cinco distritos localizados nas adjacências das áreas de concessão DNPM em Piaçú (Município de Muniz Freire), Tombos (Município de Muniz Freire), Menino Jesus (Município de Muniz Freire), Mata Pau (Município de Muniz Freire) e Santa Maria de Baixo (Município de Ibatiba), totalizando 119 entrevistas.

Os parâmetros sócio-econômicos necessários para o presente estudo estão abordados no presente capítulo, de forma a dar maior confiabilidade social e econômica para as populações residentes na área de influência do futuro empreendimento mineiro.



Foto 4.1 – Visão geral da região de Muniz Freire

4.1 – O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4.1.1 – LOCALIZAÇÃO

O Espírito Santo possui uma localização geográfica estratégica no cenário logístico e econômico brasileiro (figuras 4.1 e 4.2). Interliga-se a todos os estados brasileiros através de excelente malha rodoviária e do transporte aéreo, e às regiões Centro Oeste, Sul e Sudeste do país, através de moderno sistema de transporte ferroviário.

Para acesso aos mercados internacionais, dispõe do mais importante complexo portuário do Hemisfério Sul, além de operações de carga no aeroporto de Vitória.

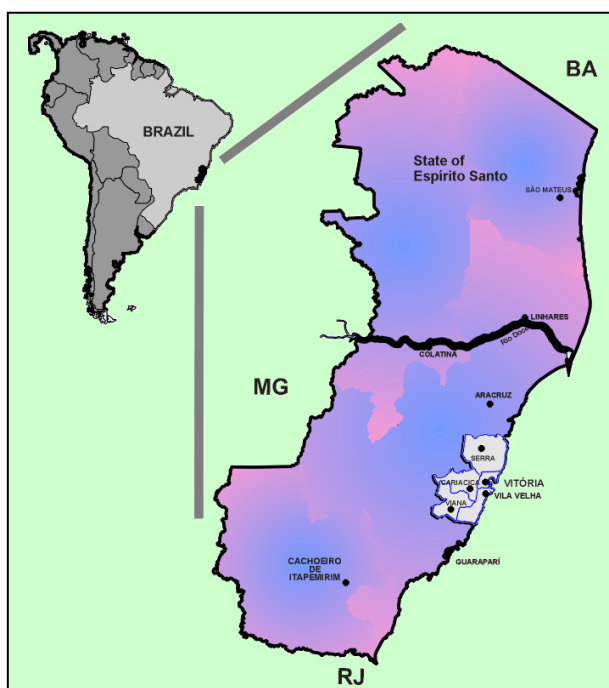


Figura 4.1 – Localização do Estado do Espírito Santo.Fonte - Internet



Figura 4.2 – A Região de Influência do Estado, abrange uma área que detém cerca de 85% do PIB nacional.Fonte - Internet

4.1.2 – ESPÍRITO SANTO – INDICADORES

4.1.2.1 – INDICADORES FÍSICOS

Com uma área territorial de 46.184 Km², o estado do Espírito Santo abrange cerca de 0,54% da área total do País. População de 2.938.062 habitantes (Estimativa 1999), sendo que deste total, 74,5% é caracterizada pela população urbana e 25,5% pela rural.

A taxa de crescimento anual em 1998 foi de 1,3% e IDH (1996) de 0,836, expectativa de vida ao nascer para homens de 69,52 anos e mulheres 76,74 anos. Taxa de natalidade (para cada 1000 habitantes – 1998) de 20,1% e mortalidade 6,1%.

4.1.2.2 – INDICADORES DE INFRA ESTRUTURA

4.1.2.2.1 – SITUAÇÃO DOMICILIAR

Tabela 4.1

NÚMERO TOTAL	779.106
URBANOS (1997)	76,0%
RURAIS	24,0%
URBANOS SERVIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	95,1%
URBANOS SERVIDOS POR ESGOTO SANITÁRIO	62,3%
URBANOS SERVIDOS POR COLETA DE LIXO	66,9%

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

4.1.2.2.2 – POSSE DE BENS (1997)

Tabela 4.2

FOGÃO	98,2%
RÁDIO	89,6%
TELEVISÃO	87,8%
GELADEIRA	86,5%
FREEZER	24,1%
LAVADORA DE ROUPAS	30,0%

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

4.1.2.2.3 – RODOVIAS

3015 Km de rodovias pavimentadas (Federais, Estaduais e Municipais), além de estradas vicinais (foto 4.2).

4.1.3 – INDICADORES DE SAÚDE

Tabela 4.3

NÚMERO DE LEITOS P/ CADA 1000 HABITANTES (1998)	2,47
NÚMERO DE MÉDICOS P/ CADA 10.000 HABITANTES (1999)	14,3

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

4.1.4 – INDICADORES DE EDUCAÇÃO

4.1.4.1 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO - 1999

Tabela 4.4

PRÉ-ESCOLA	1.285
FUNDAMENTAL	3.474
MÉDIO	330
SUPERIOR (1998)	30

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

4.1.4.2 – NÚMERO DE MATRÍCULAS – 1999

Tabela 4.5

PRÉ-ESCOLA	81.821
FUNDAMENTAL	614.779
MÉDIO	163.303
SUPERIOR	31.470

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

4.1.5 – INDICADORES ECONÔMICOS

Tabela 4.6

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (1998)	1.437.137
PIB (1997)	R\$ 16,08 bilhões
PIB per capita (1997)	R\$ 5.639,00
CRESCIMENTO DO PIB (1995-97)	1,44%
ORÇAMENTO ESTADUAL (2000)	R\$ 4,36 bilhões
ARRECADAÇÃO ICMS (1998)	R\$1.605.702.000,00
NÚMERO DE EMPRESAS	7.543

Fonte: Gazeta Mercantil – Balanço Anual. Espírito Santo - Set/2000

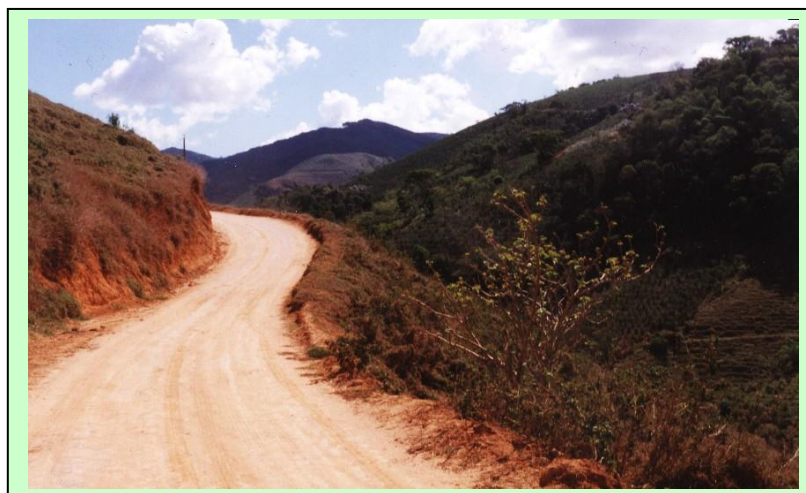


Foto 4.2 – Estrada vicinal, localizada no Município de Muniz Freire

4.1.6 - ESPÍRITO SANTO: CORREDORES PRODUTIVOS E CENTROS INDUSTRIAIS OU PRESTADORES DE SERVIÇOS

PRINCIPAIS CENTROS:

1. SÃO MATEUS - vincula a região da Grande Vitória ao sul da Bahia, concentra as atividades da PETROBRÁS no Estado.
2. LINHARES - área de agropecuária moderna e diversificada; maior complexo lacustre do Estado.
3. COLATINA - situada no eixo logístico do Corredor Centroleste; importante pólo de confecções e de intermediação de café.
4. CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - pólo estadual de extração e beneficiamento de minerais, sobretudo mármore e granito; principal centro urbano do sul do Estado.

GRANDE VITÓRIA - Vitória (capital), Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana - metrópole com especialização portuária e de serviços exportação e maior centro industrial do Espírito Santo.



CORREDORES DE PRODUÇÃO:

- Modernização pecuária
- Litorâneo - turismo/pesca
- Área de transição - diversificação com café / agricultura empresarial / agroindustrialização
- Diversificação com café
- Cinturão verde - turismo
- Agricultura empresarial e agroindustrialização

Fonte: UFES – Identificação e caracterização de espaços funcionais na economia do Espírito Santo 1992

4.2 – REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A região Sul do Estado do Espírito Santo é caracterizada por dois pólos principais, conforme tabela abaixo.

Tabela 4.7

PÓLO PRINCIPAL	MUNICÍPIOS
PÓLO CACHOEIRO	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, VARGEM ALTA, CASTELO, JERÔNIMO MONTEIRO, MUQUI, ATÍLIO VIVACQUA, MIMOSO DO SUL, APIACÁ, BOM JESUS DO NORTE, SÃO JOSÉ DO CALÇADO, PRESIDENTE KENEDY, RIO NOVO DO SUL
PÓLO CAPARAÓ	ALEGRE, GUAÇUÍ, DORES DO RIO PRETO, IBITIRAMA, DIVINO SÃO LOURENÇO, IÚNA, IRUPI, IBATIBA, MUNIZ FREIRE

Fonte: Internet. Os municípios em destaque são os principais alvos deste capítulo

4.2.1 – MAPA DAS MESORREGIÕES ESTADUAIS

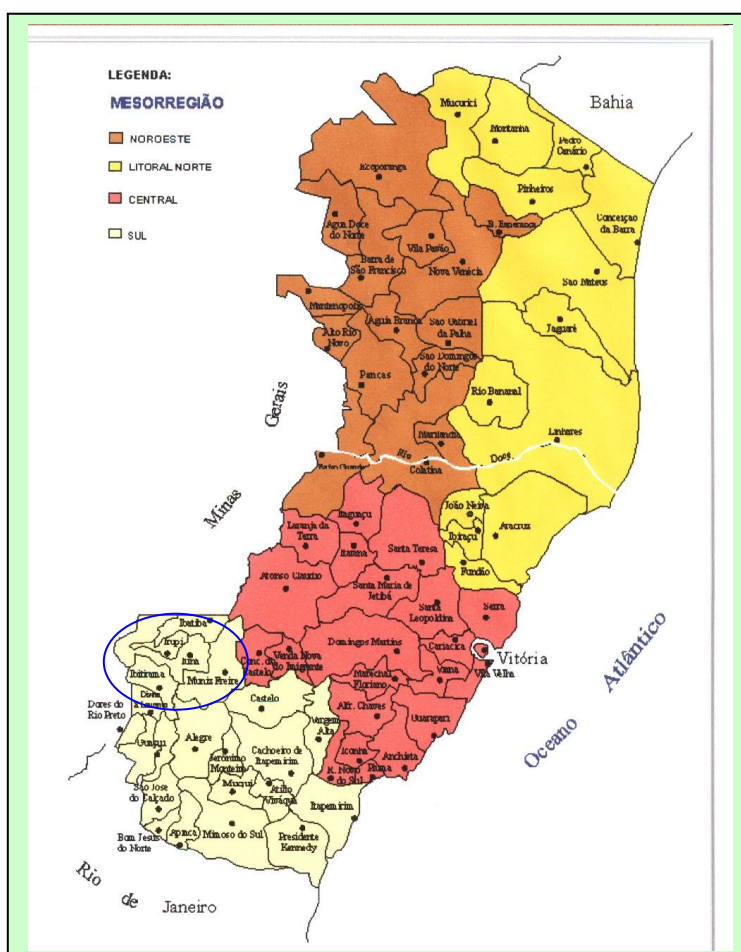


Figura 4.3 – Mesorregiões estaduais, em destaque a região de Ibatiba e Muniz Freire. Fonte – www.UFES.br

4.2.2 – PÓLO CAPARAÓ

A região denominada “Pólo Caparaó” abrange inúmeros Municípios de pequeno e médio porte. Os principais centros urbanos dessa região são os Municípios de Alegre, Lúna, Muniz Freire e Ibatiba.

Localizada na porção sul do estado, essa região tem sua economia fundamentada na agricultura e pecuária. Com destaque para a cultura cafeeira, principal fator da economia e gerador de empregos na região.

O Município de Alegre, com quase 32.000 habitantes, destaca-se no setor educacional, com a implantação de um Centro Avançado da UFES, contando com cursos superiores como Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal e Zootecnia. Lúna é um importante pólo comercial da região, atuando no setor de compra de café.

4.3 – IBATIBA

4.3.1 – HISTORIOGRAFIA

Densa floresta cobria o território que compreende o atual Município de Ibatiba quando, no início deste século, ali se instalaram agricultores descendentes de árabes, italianos e descendentes de índios, que vieram desenvolver o comércio local e desbravar o território da antiga Vila do Rosário, hoje Cidade de Ibatiba.

Em 1918, a então Vila do Rosário torna-se distrito de Lúna. Os primeiros desbravadores seguiram imigrantes provenientes do Oriente Médio, que logo estabeleceram e impulsionaram o comércio local, cuja ligação com outros centros, geralmente Alegre e Guaçuí, faziam por meios de tropas de burros.

Tal situação modifica-se a partir de 1929, quando é construída a primeira estrada para veículos da região, ligando Vila do Rosário à sede do Município. Através de Lúna são escoados produtos da Vila para cidades do sul do estado.

Entre 1940 e 1945, a Vila recebe impulsos de desenvolvimento. A essa altura seu nome já havia sido mudado para Vila de Ibatiba. A partir da década de 60, enquanto a política de erradicação do café provoca um movimento migratório, especialmente em direção ao estado do Paraná, a conclusão da rodovia BR 262 traz um alento para a vida econômica e social do distrito, por facilitar o escoamento da produção e a comunicação da região com outros centros. A exploração de madeira, que, depois da prática extrativista, havia sido paralisada, volta a fazer parte das atividades econômicas da região, agora com outra destinação: em vez de ser transportada para Lúna, como ocorria no passado, a madeira passa a ser levada para Acesita, com o objetivo de alimentar as máquinas desta empresa.

Em 1970, com a volta do cultivo de café, verifica-se um acentuado crescimento da população e com esse crescimento surgem movimentos de reivindicações, resultando, em 1975, na fundação da Associação Pró Desenvolvimento Urbano e Rural de Ibatiba, fator decisivo no processo de Emancipação do Distrito.

O Município de Ibatiba (foto 4.3) foi criado em 07 de Novembro de 1981, através da Lei Nº 3.430, desmembrando-se do Município de Iúna.



Foto 4.3 – O Município de Ibatiba, possui uma localização estratégica, às margens da Rodovia BR - 262

4.3.2 – DINÂMICA POPULACIONAL

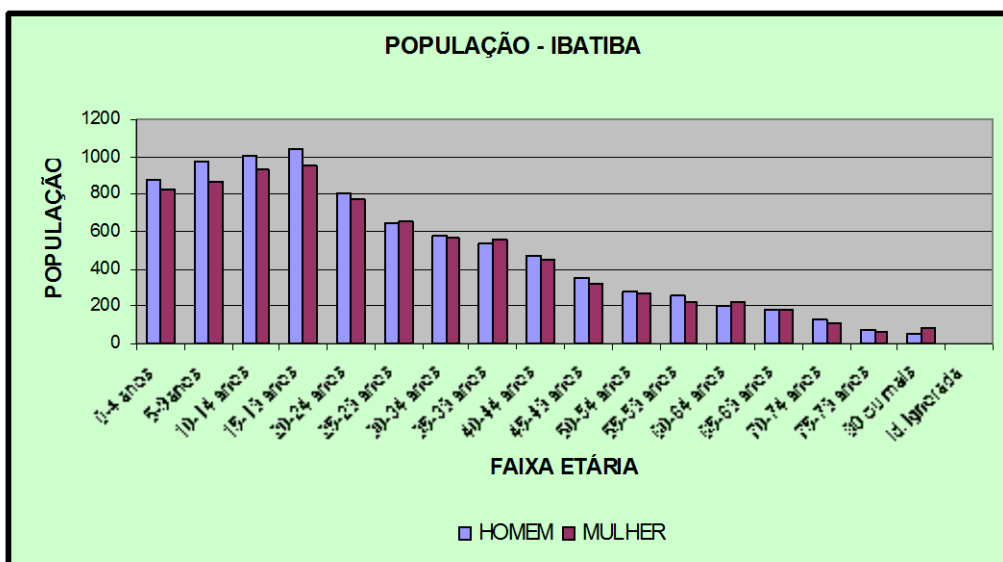
- POPULAÇÃO TOTAL – 16.558 habitantes
- POPULAÇÃO MASCULINA – 8.082
- POPULAÇÃO FEMINIA – 8.476

Tabela 4.8 População por idade, sexo e zoneamento (zonas urbana e rural)

POPULAÇÃO	HOMEM			MULHER		
	ZU	ZR	Total	ZU	ZR	Total
0-4 anos	475	405	0880	421	409	830
5-9anos	481	489	0970	473	394	867
10-14 anos	493	510	1003	495	099	936
15-19 anos	226	813	1039	508	444	952
20-24 anos	405	402	0807	419	354	773
25-29 anos	314	328	0642	357	297	654
30-34 anos	307	274	0581	328	237	565
35-39 anos	236	299	0535	332	224	556
40-44 anos	279	197	0476	278	177	455
45-49 anos	203	152	0355	189	135	324
50-54 anos	142	137	0279	157	111	268
55-59 anos	137	117	0254	126	104	230
60-64 anos	127	078	0205	156	069	225
65-69 anos	112	075	0187	115	067	182
65-69 anos	112	075	0187	115	067	182
70-74 anos	081	043	0124	069	040	109
75-79 anos	047	031	0078	047	018	065
80 ou mais	036	021	0057	060	024	084
Id. Ignorada	003	001	0004	003	001	004

Fonte: PPI – IBATIBA, ES. 2000

- Esperança de Vida ao Nascer – 69,7%
- Coeficiente de Natalidade Geral – 31,5%
- Densidade Demográfica – 69,07%
- Taxa de Crescimento Populacional – 1,25%
- Percentual da População Urbana – 54%
- Percentual da População Rural – 46%



4.3.4 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

- Localização – (latitude: 20° 14' 04" Longitude 41° 30' 37")
- Distância da Capital – 169Km
- Municípios Limítrofes

Norte – Estado de Minas Gerais

Sul – Irupi e Iúna

Leste – Muniz Freire e Afonso Cláudio

Oeste – Iúna

- Área total – 239 Km²
- Distritos – Vila Santa Clara e Criciúma.
- Altitude

Sede – 730 m

Altitude Máxima – 1.590 m (cabeceira do córrego Perdido Esquerdo / Divisa Muniz Freire/Iúna)

Altitude Mínima – 520 m (Córrego Criciúma / Divisa com o Estado de Minas Gerais)

Ponto Culminante – Serra dos Palmitais com 1.174 m.

4.3.5 – ASPECTOS DA INFRA ESTRUTURA MUNICIPAL

4.3.5.1 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento Municipal de água é feito através da Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN, sendo que no perímetro urbano 100% das residências são abastecidas, ao passo que na zona rural, o fornecimento abrange 40% das residências.

4.3.5.2 – ENERGIA ELÉTRICA

O fornecimento de energia elétrica se dá através da empresa Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ESCELSA. De acordo com dados da própria empresa, o consumo municipal é distribuído de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 4.9

CLASSE	CONSUMO kWh	Nº de Consumidores
Residencial	3.434.065	2.531
Comercial	1.106.306	305
Industrial	86.954	10
Rural	2.167.264	792
Poder Público	247.483	38
Iluminação Pública	402.924	3
Serviço Público	219.881	4
Consumo Próprio	1.244	1
Consumo Total	7.666.121	3.684

4.3.5.3 – TELEFONIA

A empresa Telecomunicações do Espírito Santo S.A. TELEST era a responsável pela telefonia fixa no Município e de acordo com dados da própria empresa, no ano de 1997, as especificações para o Município de Ibatiba, estão demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 4.10

ESPECIFICAÇÃO	1997
Terminais Instalados	720
Analógico	--
Digital	720
Terminais em Serviço	668
Residencial	489
Não Residencial	159
Tronco	5
Uso Público	15
Telefones em Serviço	274
Posto de Serviço	1

4.3.6 – ASPECTOS ECONÔMICOS

A exemplo de outros municípios capixabas, a economia local possui como principal atividade a produção de café. A região é caracterizada pela predominância de minifúndios rurais monocultores, em sua maioria. A comercialização do café é realizada por intermediários sediados no Município e o leite é direcionado para a Cooperativa Selita (Cachoeiro do Itapemirim) e para a empresa Parmalat. Os produtos olerícolas são vendidos no comércio local, em municípios vizinhos e na CEASA. Já o milho, o feijão e o arroz são produzidos para subsistência e o excedente é direcionado para o comércio local.

4.3.6.1 – PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS – 1996

Tabela 4.11

Produtos	Unid.	Qtde. Prod.	Valor da Produção(mil reais)	Área (ha)
Mandioca	Ton	12	2	6
Milho	Ton	659	125	504
Tomate	Ton	454	117	34
Feijão	Ton	49	28	90
Feijão 2ª safra	Ton	129	67	258
Arroz em casca	Ton	36	9	34
Cana de açúcar	Ton	17	4	3
Café em coco	Ton	17.699	7.442	6.771
Banana	Mil cachos	21	43	21
Laranja	Mil frutos	174	12	12

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – 1995-96.

4.3.6.2 – PECUÁRIA - 1997

Tabela 4.12

Área de Pastagem	6.500 hectares
Rebanho	5.500 cabeças
Produção Leite / Ano	584.000 litros

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatiba

4.3.6.3 – INDÚSTRIA / COMÉRCIO – 1998

Tabela 4.13

SETOR	NÚMERO DE INDUSTRIAS
Ind. de Prod. de Minerais não Metálicos	3
Ind. Metalúrgica	2
Ind. de Mobiliário	1
Ind. de Vest., Calçados e Artefatos de Tecidos	2
Ind. de Produtos Alimentares	4
Total	12

Fonte: IDEIES

4.3.7 – ASPECTOS EDUCACIONAIS

Os aspectos referentes aos parâmetros educacionais, do Município de Ibatiba estão explicitados na tabela abaixo.

Tabela 4.14

01-ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS PROF. MARIA TRINDADE DE OLIVEIRA	
PRÉ ESCOLAR, ENSINO FUNDAMENTAL E 2º GRAU	
ALUNOS MATRICULADOS	TOTAL
Nº de alunos matriculados no pré escolar	68
Nº de alunos matriculados de 1º a 4ª série	631
Nº de alunos matriculados de 5ª a 8ª série	672
Nº de alunos matriculados no 2º grau	446
Nº de alunos matriculados no supletivo	76
02-ESCOLA DE 1º GRAU DAVID GOMES	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL	
Nº de alunos matriculados no pré escolar	45
Nº de alunos matriculados de 1º a 4ª série	348
Nº de alunos matriculados de 5ª a 8ª série	388
Nº de alunos matriculados no supletivo	260
03-ESCOLA DE 1º GRAU AGENOR DE SOUZA LÉ	
ENSINO FUNDAMENTAL	
Nº de alunos matriculados	169
04-ESCOLA DE 1º GRAU SANTA MARIA	
PRÉ ESCOLAR, ENSINO FUNDAMENTAL E 2º GRAU	
Nº de alunos matriculados no pré escolar	22
Nº de alunos matriculados de 1º a 4ª série	65
Nº de alunos matriculados de 5ª a 8ª série	87
Nº de alunos matriculados no 2º grau	19
05-ESCOLA DE 1º GRAU ADELAIDE RODRIGUES MOREIRA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL	
Nº de alunos matriculados no pré escolar	68
Nº de alunos matriculados de 1º a 4ª série	72
Nº de alunos matriculados de 5ª a 8ª série	106
06-ESCOLA DE PRÉ E 1º GRAU HELENA ALMODICE VALADÃO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	378
07-ESCOLA BEM TE VI	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	37
08-ESCOLA UNIDOCENTE ÁGUA LIMPA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	24

CONTINUAÇÃO

09-ESCOLA UNIDOCENTE CÓRREGO DO INÊS	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
ALUNOS MATRICULADOS	TOTAL
Nº de alunos matriculados	45
10-ESCOLA UNIDOCENTE CÓRREGO DO PONTAL	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	36
11-ESCOLA UNIDOCENTE PARAÍSO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	26
12-ESCOLA UNIDOCENTE SÃO JOSÉ	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	18
13-ESCOLA PLURIDOCENTE BOA VISTA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	61
14-ESCOLA PLURIDOCENTE BOA ESPERANÇA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	61
15-ESCOLA PLURIDOCENTE CABECEIRA DO RIO PARDO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	26
16-ESCOLA PLURIDOCENTE CÓRREGO DA CAMBRAIA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	27
17-ESCOLA PLURIDOCENTE FAZENDA DA FAMA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	21
18-ESCOLA PLURIDOCENTE SANTA MARIA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	22
19-ESCOLA PLURIDOCENTE SANTA IZABEL	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	32
20-ESCOLA UNIDOCENTE CACHOEIRA ALEGRE	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	46
21-ESCOLA UNIDOCENTE RAFAEL DE OLIVEIRA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	23
22-ESCOLA UNIDOCENTE SÃO JOSÉ	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	43

CONTINUAÇÃO

23-ESCOLA UNIDOCENTE SANTA MARIA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
ALUNOS MATRICULADOS	TOTAL
Nº de alunos matriculados	73
24-ESCOLA PLURIDOCENTE BOA ESPERANÇA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	23
25-ESCOLA PLURIDOCENTE CÓRREGO DO PERDIDO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	26
26-ESCOLA PLURIDOCENTE FAZENDA MEDEIROS	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	21
27-ESCOLA PLURIDOCENTE SÃO JOÃO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	52
28-ESCOLA PLURIDOCENTE SANTA IZABEL	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	14
29-ESCOLA MUNICIPAL ALTO SANTA MARIA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	43
30-ESCOLA MUNICIPAL ALTO CRICIUMA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	37
31-ESCOLA MUNICIPAL ARISTÓTELES JOSÉ FREITAS	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	17
31-ESCOLA MUNICIPAL BEIRA RIO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	21
32-ESCOLA MUNICIPAL CACHOEIRA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	15
33-ESCOLA MUNICIPAL CANTINHO ALEGRE	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	32
33-ESCOLA MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	24

CONTINUAÇÃO

34-ESCOLA MUNICIPAL FAZENDA DALTON HERINGER	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
ALUNOS MATRICULADOS	TOTAL
Nº de alunos matriculados	35
35-ESCOLA MUNICIPAL IRMÃOS DONATO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	20
36-ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BRITO PEREIRA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	30
37-ESCOLA MUNICIPAL MATA DA ONÇA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	20
38-ESCOLA MUNICIPAL NEBLINA	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	23
39-ESCOLA MUNICIPAL RETIRO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	24
40-ESCOLA MUNICIPAL SONHO LINDO	
PRÉ ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4º SÉRIE	
Nº de alunos matriculados	61

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatiba / nov 2000

Como o quadro acima demonstra, o Município de Ibatiba possui um número relevante de estabelecimentos educacionais de ensino fundamental até a 4ª série, porém com relação ao ensino da 5ª a 8ª série, ainda há carência de estabelecimentos e de vagas, assim como no ensino médio.

O quadro síntese, abaixo resume o número total de alunos matriculados em cada uma das etapas de ensino, do pré-escolar ao ensino médio de 2º grau.

Tabela 4.15

GRAU DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
PRÉ-ESCOLAR	203
1ª a 4ª SÉRIE	2244
5ª a 8ª SÉRIE	1253
2º GRAU	465
SUPLETIVO	336
TOTAL	4501

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatiba / nov 2000

4.3.7.1- SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO MUNICIPAL

De um total de 4.501 alunos matriculados nos diversos estabelecimentos de ensino existentes no Município, podemos concluir que:

- Apenas as crianças da sede municipal têm acesso ao ensino pré-escolar.
- Dos 2.244 alunos matriculados no ensino fundamental da 1ª a 4ª série, apenas 55,87% continuam estudando da 5ª a 8ª série.
- O Município dispõe de apenas dois estabelecimentos de ensino médio de 2º grau, sendo que 37,11% dos alunos da 5ª a 8ª série continuam seus estudos.
- Dois estabelecimentos oferecem o curso supletivo, contando com 336 alunos matriculados.

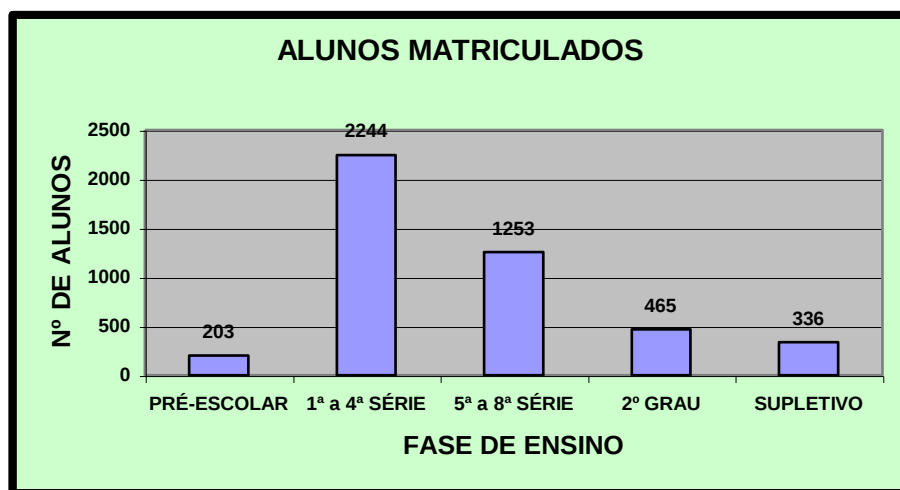


Figura 4.4

4.3.8 – ASPECTOS DA SAÚDE

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, a Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Assim, são ações da Vigilância Epidemiológica Municipal:

- Notificação das doenças e agravos previstos na legislação vigente.
- Investigação Epidemiológica, incluindo óbitos infantis e maternos.
- Coleta de exames laboratoriais.
- Capacitação de servidores.
- Pesquisa e estudo, visando a atualização permanente das posturas municipais referentes à saúde pública e saúde do trabalhador.
- Promoção de ações, programas e campanhas para o controle de zoonoses no âmbito Municipal.
- Controle de epidemias e surtos, bem como de campanhas de saúde pública em perfeita consonância com as normas Federais e Estaduais.

4.3.8.1 – QUADRO DA SAÚDE MUNICIPAL

4.3.8.1.1 – COEFICIENTE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Tabela 4.16

DOENÇAS	PERCENTUAL ENCONTRADO
Tétano Neonatal	0,00%
Tétano Acidental	0,00%
Sarampo	0,00%
Coqueluche	0,02%
Hepatite A	0,00%
Hepatite B	0,01%
Difteria	0,00%
Sífilis Congênita	0,00%
Dengue	0,05%
Rubéola	0,00%
Cachumba	0,00%
Doença Meningocócica	0,05%
Outras Meningites	0,12%
Raiva	0,00%
Esquistossomose	0,18%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

4.3.8.1.2 – COBERTURA VACINAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA (PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM MENORES DE 01 ANO) NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Tabela 4.17

VACINA	PERCENTUAL DE PESSOAS VACINADAS
DPT (3ª dose)	157,41%
Sarampo	165,39%
Poliomielite (3ª dose)	143,93%
Tuberculose - BCG	185,60%
Hepatite B (3ª dose)	152,18%
Haemophylus (maiores de 60 anos)-1999	76,22%
Anti Rábica Canina - 1999	110%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

4.3.8.1.3 – PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO MUNICÍPIO.

Tabela 4.18

CAUSA	PERCENTUAL
Doenças do aparelho respiratório	20,93%
Doenças do aparelho circulatório	18,25%
Doenças infecciosas e parasitárias	15,11%
Doenças do aparelho gênito-urinário	5,38%
Doenças do aparelho digestivo	14,70%
Lesões e envenenamentos	0,77%
Transtornos mentais	8,00%
Neoplasias malignas	0,00%
DEMAIS CAUSAS	
Urgência e emergência (AIHS)	100,64%
Herniografia ingnal	0,65%
Cirurgia geral e ginecológica	1,28%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

4.3.8.1.4 – PERFIL DA MORTALIDADE

- Mortalidade geral nos últimos cinco anos – 5,2%
- Mortalidade infantil nos últimos cinco anos – 11,66%

4.3.8.1.4.1 – MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSA EM MENORES DE 1 ANO

Tabela 4.19

CAUSA	PERCENTUAL
Doenças infecciosas e parasitárias	1,16%
Doenças do aparelho respiratório	1,16%
Afecções originadas no período perinatal	3,5%
Mal formação congênita DER. E ANOM. cromossômica	1,16%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

4.3.8.1.4.2 – MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPOS DE IDADE

Tabela 4.20

FAIXA ETÁRIA	PERCENTUAL
Menor de 01 ano	5,91%
01 a 04 anos	2,42%
05 a 19 anos	3,79%
20 a 49 anos	20,43%
50 ou mais	67,44%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

4.3.8.1.5 – ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA FEITA NO MUNICÍPIO DURANTE O ANO DE 2000

Tabela 4.21

ESPECIALIDADE MÉDICA	Nº DE ATENDIMENTOS / MÊS
Cardiologia	144
Ginecologia	100
Pediatria	144
Neurologia	144
Gastroenterologia	256
Medicina do Trabalho	256
Psicologia	144

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ibatiba

As demais são levadas para os Municípios de Vitória, Itaperuna e Cachoeiro do Itapemirim.

4.3.9 – ASPECTOS DE SANEAMENTO

No Município de Ibatiba, 80% dos domicílios da área urbana são ligados à rede de água tratada (CESAN), 80% possuem rede de esgoto, mas sem tratamento prévio. A coleta de lixo abrange 90% dos bairros. O destino atual do lixo é o aterro sanitário ou incineração.

Atualmente está sendo construído uma usina de lixo, com incinerador do lixo hospitalar.

4.3.10 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA

As propriedades rurais do Município de Ibatiba são assim distribuídas, de acordo com os estratos territoriais de cada propriedade.

Tabela 4.22

ESTRATO DE ÁREA	Nº DE PROPRIEDADES	%
Até 50 hectares	649	86,30
De 50 a 100 hectares	68	9,04
De 100 a 200 hectares	31	4,12
Mais de 200 hectares	04	0,54
Total	752	100

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatiba – Nov/2000

4.3.10.1 – PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

As principais atividades agrícolas são: Café, Olericultura e leite, com um valor de produção anual em torno de R\$7.995.766,00, gerando 6.063 empregos diretos.

4.3.11 – POTENCIAL TURÍSTICO

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 163. “O turismo é atividade econômica prioritária no Município de Ibatiba, que será incentivado no limite da lei, podendo o Poder Público”:

I – Elaborar e executar programas em convênio, com ação integrada ou isoladamente, visando ao desenvolvimento da indústria turística.

II – Evidenciar e desenvolver as características naturais do Município, mediante normas especiais de proteção e restrição administrativa ao uso do solo.

III – Desenvolver e participar de planos, programas ou consórcios de regionalização do turismo.

IV – Promover o plantio de espécies vegetais, especialmente a arborização das estradas no território do Município.

V – Criar e manter parques florestais nos pontos de atração turística do Município.

4.3.11.1 – ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

4.3.11.1.1 - MONTANHAS

- Morro do Cruzeiro.
- Pedra da Dorvina.
- Pedra Tia Barba.

4.3.11.1.2 – QUEDAS D'ÁGUA

- Cachoeira da Fazenda das Mulatas
- Cachoeira Véu da Noiva
- Cachoeira Antônio Florindo
- Cachoeira Tia Ivete
- Cachoeira da Usina
- Cachoeira João Gomes.

4.3.11.2 – ATRATIVOS TURÍSTICOS HISTÓRICOS CULTURAIS

4.3.11.2.1 – MONUMENTOS

- Casarão da Fazenda Vista Alegre
- Casarão da Fazenda das Mulatas
- Casarão do Sítio Perobas
- Casarão da Fazenda Boa Esperança

4.3.11.2.2 – ATRATIVOS TURÍSTICOS DE PESQUISA E LAZER

- Centro de Vivência de Ibatiba
- Horto Florestal

4.4 – MUNIZ FREIRE

4.4.1 – HISTORIOGRAFIA

O início da colonização do atual Município de Muniz Freire (foto 4.4), data de 1846, a fertilidade do solo para o cultivo de café e de cereais, além das condições climáticas, foram as causas do movimento migratório que, anos mais tarde, propiciou à região um desenvolvimento de vulto.

Em dezembro de 1891, deu-se o desmembramento de Muniz Freire do Município de Cachoeiro do Itapemirim, quando sua sede foi elevada à categoria de cidade, época na qual recebeu a atual denominação, uma homenagem prestada ao republicano Muniz Freire várias vezes Presidente da Assembléia Legislativa, Senador e Governador do Estado.

Através da divisão territorial-administrativa de 1933, o Município ficou composto de 043 distritos: Itaipava, Conceição do Norte e Vieira Machado. No ano de 1948, ficaram estabelecidos em um Decreto Lei os distritos de: Itaiçi (ex – Itaipava), Vieira Machado e Piaçú (ex – Conceição do Norte). Atualmente, além desses, há os distritos de São Pedro e Menino Jesus.

O Município viveu praticamente isolado do resto do Estado, devido às condições geográficas e pelas escassas vias de acesso. A construção da estrada de rodagem ES-379, ligando Muniz Freire a Castelo, somente foi viabilizada em 1920.

A sede municipal foi área doada por Domingos Apolinário para o primeiro povoado da região, que surgiu por estar no centro das rotas de tropas que transportavam a produção local.

Muniz Freire foi colonizada por imigrantes italianos, vindos para substituir o trabalho escravo nas lavouras de café.

O maior impulso econômico experimentado no Município deveu-se à inauguração da BR-262, ligando Belo Horizonte a Vitória.



Foto 4.4 – Centro Comercial do Município de Muniz Freire.

4.4.2 – DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo análise preliminar do censo IBGE 2000, os dados populacionais acerca do Município de Muniz Freire estão demonstrados na tabela abaixo:

Tabela 4.23

Município	População Residente						Área (Km²)	Dens. Demográfica
	Valores Absolutos			Valores Relativos				
	Total	Urbana		Total	Urbana			
		Total	Sede Municipal		Total	Sede Municipal		
Muniz Freire	19.687	7.202	4.590	100	36.58	23.31	683,1	28,82

Fonte: IBGE. Censo Demográfico/2000

Segundo dados do IBGE 1996, a população residente no Município é assim distribuída:

- Total de Homens – 10.139
- Total de Mulheres – 9.516
- Habitantes da área urbana – 7.189
- Homens residentes na área urbana – 3.528
- Mulheres residentes na área urbana – 3.661
- Habitantes da área rural – 12.466
- Homens residentes na área rural – 6.611
- Mulheres residentes na área rural – 5.855

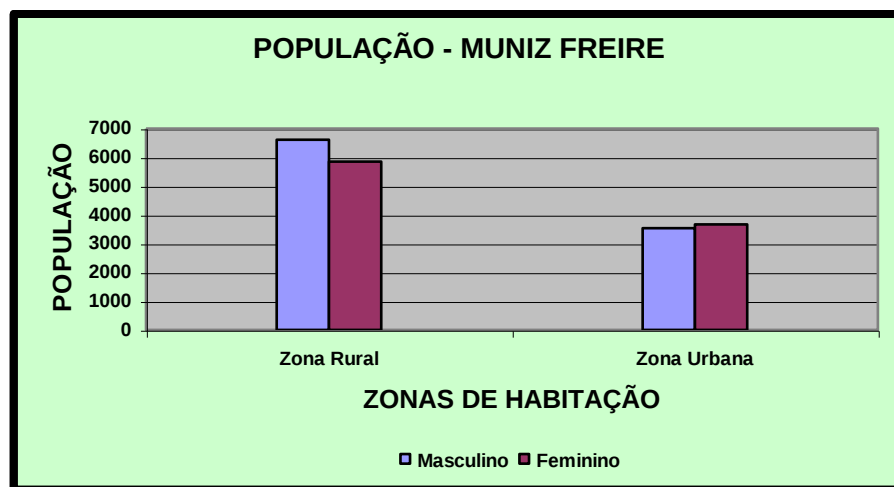


Figura 4.5

4.4.3 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

- Localização – (Latitude –20, 46417 Graus Longitude –41,41306 Graus)
- Altitude – Distrito sede do Município – 650 metros
- Altitude Máxima – 1.840 metros
- Altitude Mínima – 350 metros
- Distância da Capital – 169 Km
- Municípios Limítrofes
 - Norte – Brejetuba
 - Sul – Alegre e Ibitirama
 - Leste – Conceição do Castelo e Castelo
 - Oeste – Iúna e Ibatiba

4.4.4 – ASPECTOS DA INFRA ESTRUTURA MUNICIPAL

4.4.4.1 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O Município possui uma rede de abastecimento de água com 1.154 ligações, atendendo a 8.870 pessoas. O serviço é prestado pela Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN.

Tabela 4.24

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Nº DE MORADORES BENEFICIADOS
COM CANALIZAÇÃO	
Canalização com rede geral	5.401
Canalização com poço ou nascente	3.770
Canalização de outra forma	5.116
SEM CANALIZAÇÃO	
Rede geral	567
Poço ou nascente	1.401
Outra forma	3.881

4.4.4.2 – ENERGIA ELÉTRICA

O fornecimento de energia elétrica é feito pela empresa Espírito Santo Centrais Elétricas S.A – ESCELSA e de acordo com os dados fornecidos pela própria empresa, o consumo municipal de energia está demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 4.25

CAPACIDADE INSTALADA	VALORES
Nº de KVA instalado	40.658
Oferta (KVA)	2.500
Consumo (KWH/ano)	6.749.000
Extensão da rede (Km)	175
Estabelecimentos rurais com energia elétrica	945
Estabelecimentos residenciais urbanos com energia elétrica	1813
Estabelecimentos comerciais e industriais com energia elétrica	332

4.4.5 – ASPECTOS ECONÔMICOS

De acordo com dados do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Muniz Freire, 1997/2000 – PMDR, as principais fontes de emprego e renda no Município são provenientes da agricultura e pecuária.

A cafeicultura é considerada a maior fonte de renda do Município, sendo responsável pela manutenção direta de 12.750 habitantes, onde 80% trabalham em sistema de parceria ou agricultura familiar.

A olericultura é a segunda fonte de renda do Município, gerando cerca de R\$3.677.432,00 anuais. O sistema de produção baseia-se em parcerias com 95% de toda a área cultivada, gerando em torno de 1.200 empregos diretos.

A pecuária de leite, por sua vez, é considerada a terceira mais importante fonte econômica no Município, produzindo anualmente cerca de 3.800.00 litros, média de 10.411 litros/dia, com 220 produtores (média de 47,4 litros/dia/produtor). Destes, 86% são considerados pequenos e utilizam a mão de obra familiar. A produção anual de carnes é em torno de 48.00Kg/ano

4.4.5.1 – PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS – 1996

Tabela 4.26

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO - TON
Arroz	150	375
Banana	280	1.900
Batata	42	546
Café	9.623	10.378
Citrus	64	1,08
Feijão	1.350	792
Milho	2.240	4.032
Tomate	46	3.220
Cenoura	20	500
Repolho	150	6.000
Pimentão	20	360
Inhame	15	150
Batata Baroa	472	4.720

Fonte: EMATER / Muniz Freire

4.4.5.2 - PECUÁRIA – 1996

Tabela 4.27

PRODUTO	PRODUÇÃO	ÁREA (ha)	REBANHO
LEITE	3.800.000 L/ano	14.500	12.748 Cabeças
CARNE	48.000 Kg/ano	4.600	3.830 Cabeças

Fonte: EMATER / Muniz Freire

4.4.5.3 – INDÚSTRIA / COMÉRCIO

4.4.5.3.1 – CADASTRO GERAL DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS – ANO BASE 1996

4.4.5.3.1.1 – SEDES DOS ESTABELECIMENTOS

Tabela 4.28

EMPRESAS	Nº ESTABELECIMENTOS
Estabelecimentos com CGC	305
Estabelecimentos com CGC – Sem filiais	304
Estabelecimentos com CGC – Com filiais	17

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1996 e Malha Municipal Digital do Brasil 1997

4.4.5.3.1.2 – SEDES DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS / ANO DE FUNDAÇÃO

Tabela 4.29

ANO DE FUNDAÇÃO	Nº ESTABELECIMENTOS
Até 1969	11
1970 a 1974	17
1975 a 1979	25
1980 a 1984	39
1985 a 1989	72
1990 a 1994	93
1995 em diante	48

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1996 e Malha Municipal Digital do Brasil 1997

4.4.5.3.1.3 – QUADRO DE OCUPAÇÃO PESSOAL

Tabela 4.30

ANO DE FUNDAÇÃO	Nº EMPREGADOS	Nº ESTABELECIMENTOS
Até 1989	0	5
Até 1989	1 a 9 empregados	156
Até 1989	10 a 49 empregados	1
Até 1989	50 a 99 empregados	1
Até 1989	100 a 499 empregados	1
1990 a 1994	0	4
1990 a 1994	1 a 9 empregados	86
1990 a 1994	10 a 49 empregados	3
1995 em diante	0	2
1995 em diante	1 a 9 empregados	45
1995 em diante	10 a 49 empregados	1

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1996 e Malha Municipal Digital do Brasil 1997

4.4.5.3.1.4 – ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR SETOR (UNIDADES LOCAIS)

Tabela 4.31

ESTABELECIMENTO/SETOR	Nº TOTAL
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	4
Extrativas	4
De Transformação	50
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	8
Construção	8
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	476
Alojamento e Alimentação	28
Transporte, Armazenagem e Comunicações	20
Intermediação Financeira	6
Imobiliárias, Aluguéis e Serviços Prestados às Empresas	16
Administração Pública, Defesa e Segurança Pessoal	6
Saúde e Serviços Sociais	8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	40

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1996 e Malha Municipal Digital do Brasil 1997

4.4.6 – ASPECTOS EDUCACIONAIS

O Município dispõe de 88 escolas, sendo 82 rurais e 06 urbanas, com 293 professores. O número de alunos matriculados no primeiro grau é de 4.457 alunos, deste total 403 estão matriculados no pré-escolar. Com relação ao ensino médio, há 684 alunos matriculados na zona urbana.

A porcentagem de analfabetismo na faixa etária de 11 a 14 anos é de 15,70%, ao passo que na faixa acima dos 15 anos, esse índice chega a 29,80%. O Município dispõe de uma unidade da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

Próximo a Muniz Freire, no Município de Alegre, existem dois centros de ensino superior:

- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
- Centro Agropecuário da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Contendo os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal.

Nas tabelas que se seguem, está demonstrada toda a estrutura educacional do Município.

4.4.6.1 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Tabela 4.32

ESTABELECIMENTO	Nº TOTAL
Ensino Fundamental – Escola Pública Estadual	37
Ensino Fundamental – Escola Pública Municipal	47
Ensino Fundamental – Escola Particular	---
Ensino Médio – Escola Pública Estadual	02
Ensino Médio – Escola Pública Municipal	---
Ensino Médio – Escola Particular	---
Educação Pré-Escolar – Estadual	---
Educação Pré-Escolar – Municipal	08
Educação Pré-Escolar - Particular	---

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto, INEPE, Censo Educacional 1996 e IBGE

4.4.6.2 – CORPO DOCENTE

Tabela 4.33

ESTABELECIMENTO	Nº DO CORPO DOCENTE
Ensino Fundamental – Escola Pública Estadual	130
Ensino Fundamental – Escola Pública Municipal	103
Ensino Fundamental – Escola Particular	-----
Ensino Médio – Escola Pública Estadual	40
Ensino Médio – Escola Pública Municipal	-----
Ensino Médio – Escola Particular	-----
Educação Pré-Escolar – Estadual	-----
Educação Pré-Escolar – Municipal	20
Educação Pré-Escolar - Particular	-----

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto, INEPE, Censo Educacional 1996 e IBGE

4.4.6.3 – ASPECTOS DA EDUCAÇÃO REFERENTE À MATRÍCULA ESCOLAR

Tabela 4.34

ESTABELECIMENTO	Nº ALUNOS MATRICULADOS
Ensino Fundamental – Escola Pública Estadual	2564
Ensino Fundamental – Escola Pública Municipal	1490
Ensino Fundamental – Escola Particular	-----
Ensino Médio – Escola Pública Estadual	684
Ensino Médio – Escola Pública Municipal	-----
Ensino Médio – Escola Particular	-----
Educação Pré-Escolar – Estadual	-----
Educação Pré-Escolar – Municipal	403
Educação Pré-Escolar - Particular	-----

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto, INEPE, Censo Educacional 1996 e IBGE

4.4.6.4 – ASPECTOS EDUCACIONAIS REFERENTES AO GRAU DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO

Tabela 4.35

GRAU DE ESCOLARIDADE	TOTAL DE PESSOAS
Sem instrução ou menos de 01 ano de estudo	4977
01 ano de estudo	1342
02 anos de estudo	1671
03 anos de estudo	1563
04 anos de estudo	3870
05 anos de estudo	960
06 anos de estudo	579
07 anos de estudo	495
08 anos de estudo	832
09 anos de estudo	256
10 anos de estudo	186
11 anos de estudo	843
12 anos de estudo	24
13 anos de estudo	58
14 anos de estudo	51
15 anos de estudo	83
16 anos de estudo	54
06 anos ou mais de estudo	

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto, INEP, Censo Educacional 1996 e IBGE

4.4.6.5 – SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO MUNICIPAL

De um total de 5.141 alunos matriculados, 78,85% cursam o ensino fundamental, 13,30% o ensino médio e 7,84% estão matriculados no Pré-Escolar.

Assim como o Município de Ibatiba, Muniz Freire passa pela mesma problemática da evasão escolar após o ensino fundamental, pois dos 4054 alunos matriculados no ensino fundamental, apenas 16,87% continuam fazendo o ensino médio.

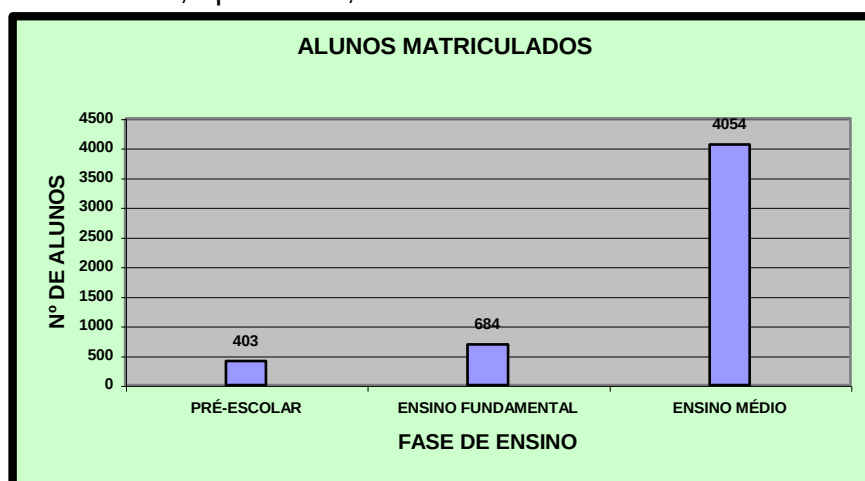


Figura 4.6

4.4.7 – ASPECTOS DA SAÚDE

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, em sua Seção II. Artigo 177. “ O Município integra, com a União e o Estado, o Sistema Único Descentralizado de Saúde, cujas ações e serviços públicos na sua circunscrição territorial são por ele dirigidos às seguintes diretrizes:

- I – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo aos serviços essenciais;
- II – participação da comunidade”

O Município dispõe de 8 Unidades de Saúde, 01 hospital filantrópico com capacidade de 64 leitos, equipado com Raio X, Laboratório, 07 médicos, 20 enfermeiras e 30 agentes de saúde.

4.4.7.1 – RECURSOS FEDERAIS DOS SUS / MUNIZ FREIRE / MARÇO DE 2001

Tabela 4.36

TIPO DE DESPESA	VALOR DISPENDIDO (R\$)
Pagamentos Federais	38.540,52
Transferências – Atenção Básica	36.880,55
Internações	21.391,26
Atendimentos Ambulatoriais	17.149,26
PAB Fixo	16.138,00
PSF	7.500,00
PACS	7.150,00
Epidemiologia e controle de doenças	4.110,00
Farmácia Básica	1.586,00
Vigilância Sanitária	396,50
Total	75.421,07

Fonte – Ministério da Saúde

4.4.7.2 – PERCENTUAL DO HISTÓRICO DE VACINAÇÕES / MUNIZ FREIRE

Tabela 4.37

VACINAÇÃO								
Doença	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Sarampo	213,36	66,14	65,11	63,55	74,12	80,75	74,39	80,67
BCG	122,79	144,03	91,81	88,97	104,2	90,93	82,18	92,81
Hepatite B	32,61	47,16	79,14	76,45	26,10	54,42	88,64	69,66
Poliomielite	37,52	50,49	63,74	67,85	77,85	99,78	83,74	78,65
Hemophilus Infl.							0,22	43,37

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

4.4.7.3 – ÍNDICE DE NASCIDOS VIVOS ENTRE 1993 a 1998

Tabela 4.38

Município	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Muniz Freire	387	416	397	472	473	371

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

4.4.7.4 – PERFIL DE MORTALIDADE / MUNIZ FREIRE. 1998 e 1999

Tabela 4.39

DESCRIÇÃO	1998	1999
População	19.369	19.200
Nº Nascidos Vivos	371	306
Nº Óbitos	110	111
Nº Óbitos Menores de 01 ano	9	16
Nº Nascidos Mortos	3	8
Nº Óbitos do sexo masculino	78	68
Nº Óbitos do sexo feminino	32	43

Fonte: SESA/SPEI/COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES

4.4.7.4.1 – NÚMEROS DE ÓBITOS DA POPULAÇÃO GERAL – 1998/1999

Tabela 4.40

DESCRIÇÃO	1998	1999
Doenças Infecciosas e Parasitária	3	--
Neoplasmas	9	4
Doenças do Sangue e Org. Hemo e Alg. Trans. Imunitários	0	1
Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	8	3
Transtornos Mentais e Comportamentais	2	0
Doenças do Sistema Nervoso	2	2
Doenças do Aparelho Circulatório	20	24
Doenças do Aparelho Respiratório	7	8
Doenças do Aparelho Digestivo	5	2
Doenças do Aparelho Geniturinário	1	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	11
Mal formação congênita e Anomalias Cromossômicas	1	5
Sintomas, sinais achados Anor. Exa.Clin. e Lab. Não classificado	33	34
Causas externas	14	14

Fonte: SESA/SPEI/COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES

4.4.7.4.2 – MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA – 1998/1999

Tabela 4.41

FAIXA ETÁRIA	1998	1999
Menor de 01 ano	9	16
01 a 04 anos	0	0
05 a 19 anos	4	7
20 a 49 anos	20	17
50 ou mais	77	71
Ignorado	0	0

Fonte: SESA/SPEI/COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES

4.4.8– ASPECTOS DE SANEAMENTO

Os resíduos sólidos (lixo) gerados no Município têm seu destino final de acordo com o número de moradores (conforme tabela abaixo).O Município não possui Usina de Tratamento

Tabela 4.42

COLETA DE LIXO	Nº DE MORADORES
Coletado	5.240
Coletado Diretamente	5.238
Queimado	927
Jogado em terreno baldio	552
Jogado em cursos d'água	277
Enterrado indiretamente	02
Outros	13.030

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Com relação ao esgoto doméstico e industrial, este é lançado diretamente no leito do rio Norte sem sofrer tratamento prévio.

4.4.8.1 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias de acordo com o número de moradores, estão especificadas na tabela abaixo.

Tabela 4.43

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	MORADORES
Domiciliar com outro tipo de escoadouro	7.297
Domiciliar com rede geral	3.976
Sem instalação com fossa rudimentar	3.345
Sem instalação com vala negra	849
Sem instalação com fossa séptica	493
Sem instalação sem escoadouro	346
Comum a mais de um domicílio	299
Comum a mais de um domicílio ligada à rede pluvial	147
Comum a mais de um domicílio com rede geral	96
Comum a mais de um domicílio com outro tipo de escoadouro	44
Comum a mais de um domicílio com fossa séptica	21
Comum a mais de um domicílio sem escoadouro	15
Comum a mais de um domicílio com vala negra	10
Comum a mais de um domicílio ligada à rede pluvial	6

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

4.4.9 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Tabela 4.44

CLASSES DE ÁREA (ha)	TOTAL DE PROPRIEDADES	ÁREA TOTAL (ha)
0 a menos de 10	360	2.178,20
10 a menos de 50	961	24.093,00
50 a menos de 100	207	14.034,30
100 a menos de 200	95	12.807,80
200 a menos de 500	5	3.023,10

Fonte – IMES – 1994

4.4.10 – POTENCIAL TURÍSTICO

Assim como Ibatiba, o potencial turístico de Muniz Freire tem sua força centrada no ecoturismo, devido à presença de topografia ondulada, o que ocasiona a presença de inúmeras cachoeiras (foto 4.5) e trilhas ecológicas.

As principais cachoeiras são:

- Cachoeira do Mata Pau;
- Cachoeira São Francisco



Foto 4.5 – Vista parcial de Cachoeira localizada no Córrego Mata Pau, ponto turístico do Município de Muniz Freire.

Existe ainda, uma Reserva Florestal Municipal de cinco hectares.

Os principais eventos do Município são:

- Festa Comunitária / Abril;
- Festa de São João / Junho;
- Emancipação Política / Julho;
- Festa do Imigrante Italiano / Outubro.

4.5 – ANÁLISE SÓCIO ECONOMICA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

As informações contidas nesta análise foram obtidas através de coleta de dados em campo, visando o estudo da dinâmica sócio-econômica da região, acesso à documentos de órgãos oficiais Federais, Estaduais e Municipais (EMCAPER, IDAF, IBGE e DATASUS).

Os principais parâmetros analisados são:

- Dinâmica Populacional
- Uso e Ocupação do Solo
- Uso da Água
- Nível de Vida
- Estrutura Produtiva e de Serviços
- Organização Social.

4.5.1 – DIAGNÓSTICO PRELIMINAR

Para realização desse estudo foram feitas entrevistas, perfazendo um total de 119 domicílios. A pesquisa abrangeu toda a região que sofrerá influência direta pela mineradora, sendo a amostra dividida da seguinte forma:

Tabela 4.45

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	SETORES PRÓXIMOS	NºENTREVISTAS	%
Sta. M ^a de Baixo	Ibatiba	340,339, 285	17	14
Tombos	Muniz Freire	289, 290, 284	16	13
Mata Pau	Muniz Freire	285 a 288	48	40
Piaçú	Muniz Freire	366 e 365	28	24
Menino Jesus	Muniz Freire	284	10	9
Total			119	100

Fonte: Pesquisa de campo em novembro / 2000

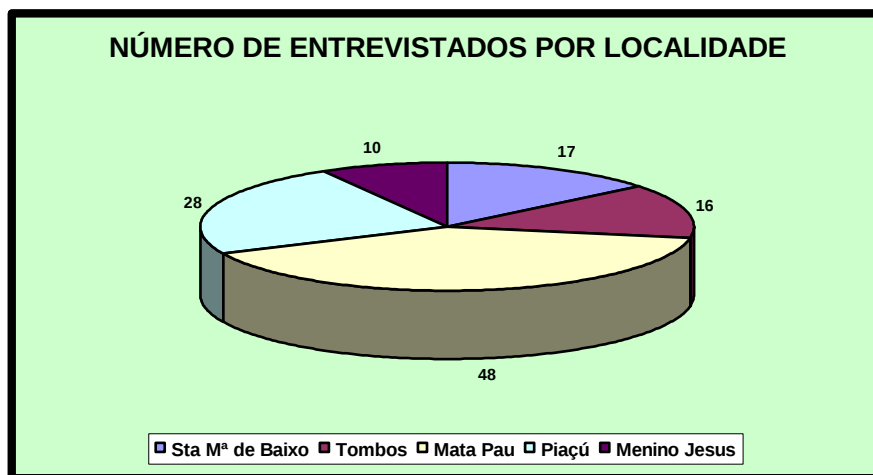


Figura 4.7

As pessoas entrevistadas, são, em sua maioria, meeiros, colonos e presidentes de associações, resultando na seguinte divisão etária.

Tabela 4.46

IDADE	Nº ENTREVISTADOS	%
20 a 50 anos	38	32
Acima de 50 anos	81	68
Total	119	100



Figura 4.8

Na área de influência, das 119 entrevistas, 40% foram com proprietários de terras e 52% com meeiros, parceiros, colonos ou caseiros. A distribuição das atividades econômicas existentes estão demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 4.47

ATIVIDADE	QUANTIDADE DE ENTREVISTAS
Cafeicultura	65
Olericultura	23
Fruticultura	07
Pecuária de leite	06
Outros	18
Total	119

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000



Figura 4.9

Desde o período de colonização, a cafeicultura é a principal atividade econômica da região (54,6%). Este fato demonstra o grau de estagnação econômica da região no decorrer dos anos.

4.5.2 – CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO DE ESTUDOS

Tabela 4.48

SERVIÇOS	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta M ^a DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS
Escola Pública	X	X	X	X	X
Telefone Público	X			X	
Associação de moradores	X	X			X
Igreja	X	X		X	X
Posto de Saúde	X				X
Energia Elétrica	X	X	X	X	X
Farmácia	X				X
Cursos Profissionalizantes	X				
Correios	X				X
Bancos	X				
Comércio em geral	X	X		X	X
Merenda Escolar	X	X	X	X	X
Assistência Médica	X				X
Assistência Odontológica	X				X

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

Dentre as localidades levantadas, Piaçú é a que oferece melhor infra-estrutura, podendo ser equiparada a uma cidade de pequeno porte. Destaca-se, no entanto, no setor de educação, com curso de 2º grau e profissionalizante nas áreas informática, contabilidade e magistério.

4.5.3 – ASPECTOS HABITACIONAIS E DA SAÚDE

4.5.3.1 – ASPECTOS HABITACIONAIS

Segundo a pesquisa de campo, o abastecimento de água é feito, em sua maioria, através de captação diretamente de nascentes, sem prévio tratamento e pela rede geral. De todos os domicílios visitados apenas 8 utilizam-se de outros tipos de abastecimento. Desses, 6 estão localizados na região pertencente a Ibatiba.

Tabela 4.49

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA	%
Rede Geral	28	7	8	--	10	53	44
Poço Artesiano	--	1	--	--	--	1	1
Nascente	--	7	3	48	--	58	48
Outros	--	1	6	--	--	7	7

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

A maioria dos domicílios possui instalações sanitárias dentro de casa (94%), fato que demonstra um certo grau de urbanização e estrutura sanitária nessa região.

Tabela 4.50

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA	%
Interna	28	14	14	46	10	112	94
Externa	--	1	--	--	--	1	1
Exposto	--	1	2	1	--	4	4
Fossa séptica	--	--	1	1	--	2	1

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

Porém, foi verificado que em nenhuma das localidades estudadas existe um tratamento adequado dos dejetos, sendo o esgoto doméstico escoado para os cursos d'água mais próximos.

Tabela 4.51

ESGOTOS	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA	%
Lançados em curso d'água	28	15	15	46	10	114	95
Exposto	--	1	1	1		3	3
Fossa séptica	--	--	1	1		2	2

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

Com relação aos resíduos sólidos, estes não têm seu recolhimento de forma correta por parte da população, sendo comum encontrar embalagens de agrotóxicos juntamente com resíduos domésticos convencionais.

Tabela 4.52

RESÍDUOS SÓLIDOS	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA	%
Queimado	--	8	10	30	10	58	49
Recolhido	28	--	--	--	--	28	24
Exposto	--	5	6	14	--	25	21
Enterrado	--	2	--	3	--	5	4
Jogado na lavoura ou curso d'água	--	1	--	1	--	3	2

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

4.5.3.2 – ASPECTOS DA SAÚDE

Com relação à saúde, da população residente na área de influência do empreendimento, a incidência de verminose é acentuada, devido à falta de saneamento básico.

Os dados obtidos pela pesquisa de campo diferem um pouco com a relação fornecida pelas Secretarias Municipais de Saúde de Ibatiba e Muniz Freire. Isto se deve ao fato de que alguns moradores ocultaram informações acerca de suas reais condições de saúde.

Tabela 4.53

DOENÇAS MAIS COMUNS	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA	%
Alergias	--	2	4	7	1	14	11
Verminose	1	1	1	11	--	14	11
Hipertensão	2	2	4	2	2	11	9
Cardiopatias	4	1	2	--	1	8	6
Gripe e problemas pulmonares	--	1	6	--	--	7	6
Problemas Neurológicos	1	1	2	--	1	5	4
Diabetes	--	1	--	--	3	4	3
Problemas renais	2	--	1	--	--	3	2
Hepatite	2	--	--	--	--	2	2
Problemas gastrointestinais	--	--	1	--	--	1	1
Nenhuma/não respondeu	16	5	--	26	2	49	40

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000

OBS – Uma mesma pessoa citou a incidência de mais de um tipo de doença na família

4.5.4 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Tabela 4.54

ASSOCIAÇÃO	PIAÇÚ	TOMBOS	Sta MARIA DE BAIXO	MATA PAU	MENINO JESUS	TODA ÁREA
Moradores	4	1	--	--	2	7
Produtores Rurais	--	2	1	--	--	3
Igreja	--	2	--	--	--	2
Comunitária	--	1	--	1	--	2
Lavradores	--	--	--	--	2	2

Fonte Pesquisa de campo em novembro/2000



Foto 4.6 – Igreja localizada no povoado de Tombos, Município de Muniz Freire

4.5.4 – QUESTÕES RELATIVAS AO PROCESSO DE MINERAÇÃO

4.5.4.1 - PIAÇÚ

Em um total de 28 entrevistas realizadas no distrito de Piaçú (foto 4.7), 22 pessoas mostraram favoráveis à implantação da mineradora na esperança que esta possa trazer benefícios sociais e econômicos para o distrito ao passo que, 6 pessoas não opinaram, conforme figura 4.10.

Sobre as formas de indenização, 18 entrevistados ou 64,28% afirmam terem conhecimento acerca de possíveis indenizações da mineradora aos proprietários, ao passo que 10 entrevistados ou 35,72 % desconhecem tal questão (figura 4.11).

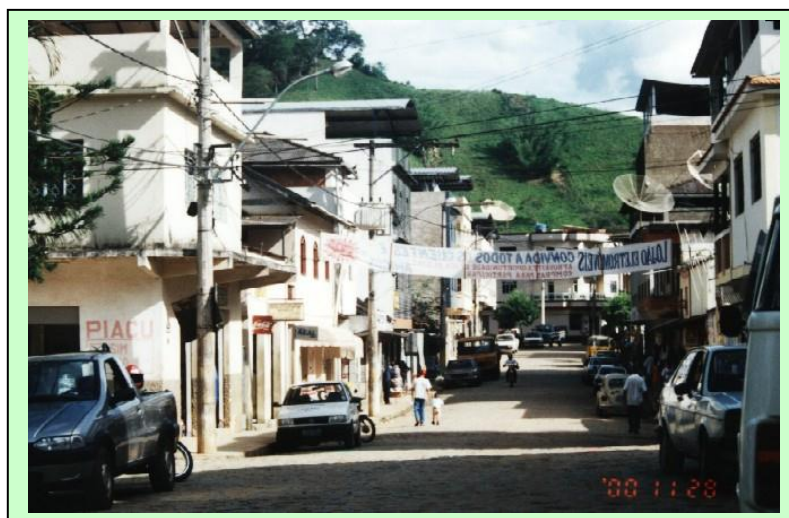


Foto 4.7 - Distrito de Piaçú, localidade que apresenta características de uma pequena cidade

4.5.4.2 - TOMBOS

No distrito de Tombos foram realizadas 16 entrevistas e a perspectiva acerca da implantação da mineradora é a seguinte: 14 pessoas são favoráveis e 2 não opinaram ou não sabem (figura 4.10)

Com relação às formas de indenizações, todos os entrevistados disseram ter conhecimento, informações que foram repassadas pelos próprios funcionários da mineradora durante os trabalhos de pesquisa de reserva de bauxita (figura 4.11)

4.5.4.3 – SANTA MARIA DE BAIXO

No distrito de Santa Maria de Baixo foram realizadas 17 entrevistas, com a seguinte perspectiva sobre a futura implantação da mineradora: 11 pessoas favoráveis e 6 não sabem ou não opinaram (figura 4.10)

Quanto às formas de indenizações, 9 moradores ou 52,95% disseram saber de possíveis formas de indenizações da mineradora, ao passo que 8 moradores ou 47,05 % afirmaram desconhecer o processo indenizatório (figura 4.11)

4.5.4.4 – MATA PAU

Na Vila Mata Pau (foto 4.8) foram realizadas 48 entrevistas, com o seguinte ponto de vista sobre a implantação da mineradora: 39 entrevistados são plenamente favoráveis ao passo que 9 não sabem ou não opinaram (figura 4.10)

Sobre as formas de indenizações, 42 entrevistados ou 87,5% afirmaram ter conhecimento sobre os processos indenizatórios, ao passo que 6 moradores, 12,5% desconhecem o fato (figura 4.11)



Foto 4.8 – Vila Mata Pau – Município de Muniz Freire

4.5.4.5 – MENINO JESUS

No distrito de Menino Jesus (foto 4.9) foram realizadas 10 entrevistas, com o seguinte ponto de vista sobre a mineração: 8 entrevistados são favoráveis e 2 não sabem (figura 4.10)

Sobre as formas de indenizações, 7 entrevistados ou 70,0% afirmaram ter conhecimento sobre os processos indenizatórios, ao passo que 3 moradores, 30,0% desconhecem o fato (figura 4.11).

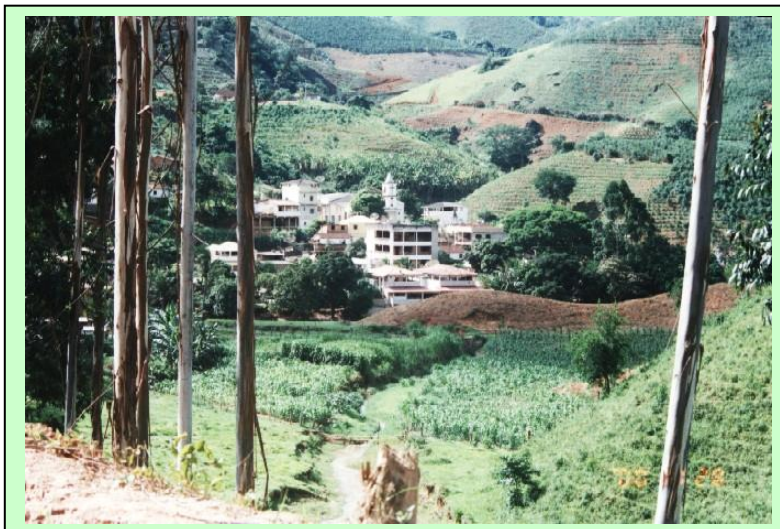


Foto 4.9 – Distrito de Menino Jesus – Município de Muniz Freire

Das 119 entrevistas realizadas, 94 pessoas, são plenamente favoráveis à implantação da mineradora, ao passo que 25 pessoas não opinaram.

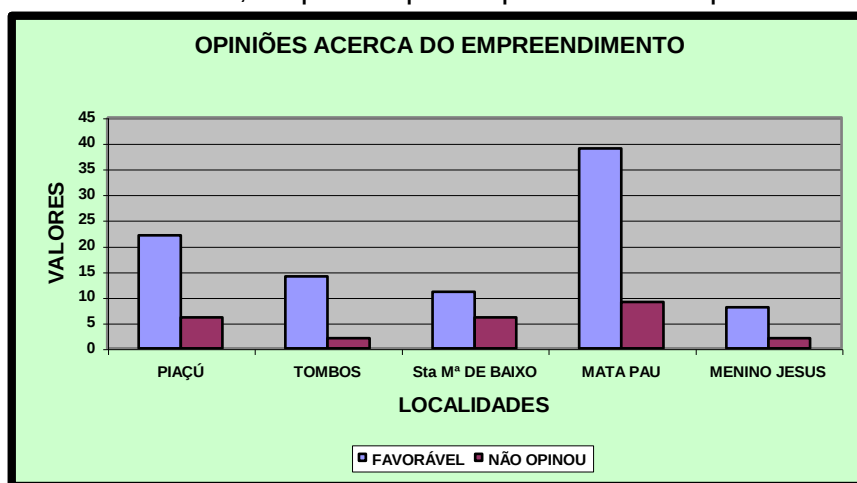


Figura 4.10

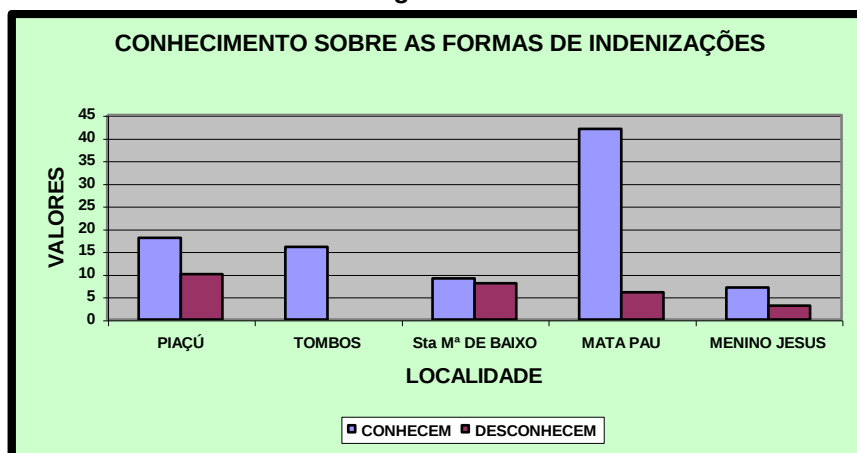


Figura 4.11

4.6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL., ***Programação Pactuada Integrada – PPI***. Prefeitura Municipal de Ibatiba. Ibatiba, ES.2000.

BRASIL., ***Lei Orgânica Municipal***. Câmara Municipal de Ibatiba. Ibatiba, ES. 1988.

BRASIL., ***Lei Orgânica do Município de Muniz Freire***. Câmara Municipal de Muniz Freire – Muniz Freire, ES. 1998

BRASIL – ***Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Muniz Freire***. Prefeitura Municipal de Muniz Freire. Muniz Freire, ES. 2000

INTERNET – <http://www.ibge.gov.br>. ***Informações Municipais / Censo 2000***.2001

INTERNET – <http://www.es.gov.br>. ***Informações Estaduais e de Saúde Municipal***. 2001